ISSN 2177-0018



Revista Faculdade de Odontologia de Porto Alegre

ANAIS 51ª SEMAC

Semana Acadêmica de Odontologia da UFRGS

Porto Alegre, 10 a 14 de Junho de 2019
Faculdade de Odontologia da UFRGS
Rua Ramiro Barcelos, 2492. Porto Alegre – RS

V. 60, N. 1 (SUPL.), JAN./JUN. 2019

dentes foram divididos em dois novos grupos (n = 20), conforme o protocolo de ativação do irrigante: XP – XP Clean #25 e R2 – inserto ultrassônico R2 Flatsonic. Por fim, *Micro*-CT #4 foi realizada. Testes de Kruskal-Wallis, Teste de Dunn e Friedmann foram aplicados para comparar os instrumentos em cada estágio de retratamento. Para os protocolos de irrigação final, testes de Wilcoxon e Mann Whitney foram utilizados. WaveOne apresentou menos material obturador que o Manual após *Micro*-CT #2 ($P < 0,05$). X1 atingiu o comprimento de trabalho mais rapidamente que o Manual ($P < 0,05$). Os volumes iniciais e pós-repreparo foram diferentes em todos os grupos ($P < 0,05$). XP e R2 apresentaram significativamente menos remanescentes. Nenhum instrumento reciprocante ou protocolo de ativação removeu completamente guta-percha e cimento dos canais mésio-vestibulares de molares superiores.

Descritores: Endodontia. Retratamento. Microtomografia por Raio-X.

ASSOCIAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS E CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS DE 0 A 36 MESES ATENDIDAS NA CLÍNICA DE ATENÇÃO AO BEBÊ DO CEO-UFRGS

Trilha MA, Cappellaro E, Soares TGR, da Silva EA, Brasil CM, Figueiredo MC, Potrich AR, Gouvea DB

A "Clínica de Atenção ao Bebê" do Hospital de Ensino Odontológico da Faculdade de Odontologia da UFRGS está inserida no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) da instituição e oferece, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), tratamentos a crianças entre 0 e 36 meses. O objetivo deste trabalho é avaliar a associação entre variáveis sociodemográficas e cárie nos bebês atendidos no CEO UFRGS. Foi realizada análise retrospectiva de 319 prontuários de bebês nascidos entre 2004 e 2017. Os dados foram analisados no software SPSS 23, por meio de médias e desvio padrão, tabelas de frequência e teste Qui-quadrado. Em relação ao sexo dos pacientes, 52,7% era do sexo masculino e 47,3% feminino. Quanto à etnia, 76,4% dos pacientes eram brancos, 8,9% negros e 14,7% pardos. A idade média no momento da primeira consulta foi de 25,7 (SD 7,8) meses e o motivo da consulta foi cárie dentária em 57,4% dos casos. O ceo-d médio foi 4,57 (SD 4,75) e 64,4% apresentava atividade de cárie. Não houve associação estatisticamente significante entre variável a "etnia" e as variáveis "atividade de cárie" ($p = 0,998$) e "experiência de cárie" ($p = 0,775$). Houve associação estatisticamente significante entre a variável "escolaridade materna" e as variáveis "atividade de cárie" e "experiência de cárie" ($p = 0,001$), sendo a conclusão do ensino superior pela mãe associada a menor prevalência de cárie nas crianças. Conclui-se que os bebês atendidos no CEO UFRGS apresentam atividade de cárie e alto ceo-d, e que o nível de instrução materno tem influência na prevalência de cárie em bebês.

Descritores: Cárie Dentária. Odontopediatria. Sistema Único de Saúde.

PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE UMA NOVA MEDICAÇÃO INTRACANAL À BASE DE SILICATO DE CÁLCIO

Villa N, Só MVR, Heck L, Weissheimer T

O objetivo deste estudo foi avaliar o pH, liberação de cálcio e radiopacidade de uma medicação intracanal à base de silicato de cálcio (biocerâmico) comparada com uma pasta de $Ca(OH)_2$. Para a liberação de cálcio e pH, cinco espécimes de cada grupo foram inseridos em tubos de polietileno e imersos em 10 mL de água deionizada. Após os períodos de 1, 24, 72 e 168 horas, as amostras foram avaliadas com um medidor de pH e um espectrofotômetro